

GDF entrega dez mil escrituras

MORADORES DE SAMAMBAIA COMEÇAM A RECEBER O DOCUMENTO NA TERÇA-FEIRA

Mais de dez mil escrituras de lotes começam a ser entregues aos moradores de Samambaia nesta terça-feira, às 10h. Os beneficiados fazem parte do Programa de Assenta-

mento de Populações de Baixa Renda e receberão das mãos do governador Joaquim Roriz, que chega amanhã à cidade com o Governo Itinerante, e do secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires, a documentação definitiva do imóvel.

Na terça-feira, serão contemplados 2,5 mil moradores (veja lista no caderno Classificados), que deverão comparecer ao Governo Itinerante para receber a escritura de sua casa. Durante quatro dias, nova relação,

sempre com 2,5 mil nomes, será publicada no Jornal de Brasília. Até o ano que vem serão entregues mais de 30 mil escrituras aos moradores de Samambaia.

"Ninguém fica sem escritura. Estamos trabalhando para atender a todos os moradores", afirma Odilon Aires, lembrando que o Programa de Escrituração de Lotes foi lançado em 1999, em Samambaia, pelo governador Joaquim Roriz.

Segundo Odilon, mais de 80% dos moradores da cida-

de já entregaram a documentação necessária para a escritura no posto de atendimento da Secretaria de Assuntos Fundiários. "Muitos processos ainda estão nos cartórios para a lavratura das escrituras. Quem não está nesta primeira relação de beneficiados não precisa se preocupar. Todos receberão o documento", tranquiliza o secretário. A entrega continuará mesmo depois da saída do governo itinerante de Samambaia.

Para o secretário, a ansie-

dade dos moradores é justificada. "A escritura é o símbolo máximo da cidadania, porque garante que as famílias terão um teto definitivo", afirma.

A entrega da documentação definitiva dos imóveis começou por Ceilândia, também no governo itinerante. Taguatinga já começa a receber os papéis, enquanto nas demais cidades os moradores devem aguardar a chegada do governo itinerante.

O Programa de Escrituração de Lote está sendo de-

envolvido, além destas cidades, no Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Guará, Candangolândia, Gama, Brasília, Santa Maria e Planaltina. Em breve, será lançado também no Varjão e em Sobradinho II. Apenas os moradores do Paranoá e do Riacho Fundo II terão de esperar um pouco mais, porque o pedido de registro está em análise pela Justiça. São Sebastião ainda depende do registro em cartório, mas o processo está bem próximo da regularização.



Com apenas 12 anos, Samambaia já abriga 200 mil pessoas e conta com uma razoável infra-estrutura. Mas há setores carentes